



E223

**GRANITO RAPAKIVI DE CURRALINHO: EVIDÊNCIA DE TECTÔNICA EXTENSIONAL NO DOMÍNIO CANINDÉ DA FAIXA SERGIPANA**

Juliano José de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências – IG, UNICAMP

Granitos rapakivi caracterizam-se pela presença de feldspato potássico manteado por plagioclásio e são importantes marcadores petrogenéticos da evolução da crosta terrestre. Geralmente estão associados a magmatismo pós-tectônico a anorogênico, formado em ambientes extensionais. Granitos com textura rapakivi foram identificados no Domínio Canindé da Faixa Sergipana (NE do Brasil). Para conhecer melhor esta ocorrência foram realizados mapeamento de semi-detelhe, caracterização petrográfica e geoquímica. Os litotipos mapeados encontram-se pouco deformados mas metamorfizados em fácies xisto verde. Consistem em microgabros/diabásios com injeções de monzodiorito a quartzo-monzonitos porfiríticos, todo o conjunto cortado por leucogranitos róseos. Os microgabros/diabásios são melanocráticos com granulação fina, enquanto as injeções porfiríticas são leucocráticas e, pelas relações de campo, aparentam ser líquidos residuais da cristalização dos microgabros. Quartzo-monzonitos exibem textura rapakivi e assinatura geoquímica de granitos tipo-A, sendo tardi a pós-tectônico à deformação principal no domínio Canindé, porém anterior à colisão final com os domínios tectônicos adjacentes, visto que são intrudidos por leucogranitos correlacionáveis a granitos sin-colisionais encontrados nos limites desses domínios.

Granitos rapakivi - Mapeamento geológico - Petrografia